

CPI descobre US\$ 1,6 mi na conta de Roriz

A Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento investiga a origem de depósitos de 1,6 milhão de dólares na conta do governador Joaquim Roriz, feitos no primeiro semestre de 1989 no Unibanco. A descoberta foi anunciada hoje por parlamentares. Os governadores Roriz, Edison Lobão, do Maranhão, e João Alves, de Sergipe, foram citados pelo economista José Carlos Alves dos Santos e tiveram o sigilo bancário quebrado. Integrantes da CPI ponderaram que Roriz, além de fazendeiro tradicional e proprietário de imóveis, é considerado um médio empresário na área de construção civil e transportes.

A Subcomissão chegou a 1,6 milhão de dólares em depósitos a partir da soma dos extratos de Roriz no Unibanco, obtidos depois que a CPI quebrou o seu sigilo bancário e fiscal. Eles aconteceram quando Roriz ainda exercia o governo de Brasília por nomeação do ex-presidente José Sarney. A Subcomissão de Bancos verifica três depósitos na conta do governador do Distrito Federal em janeiro de 1989. A CPI quer conferir se foi em cruzados ou cruzados novos, já que, no dia 15 de janeiro o Plano Verão, decretado pelo então ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, cortou três zeros da moeda.

Caso os depósitos tenham sido em cruzados novos — pela nova moeda — o total dos depósitos nas contas no primeiro semestre de 1989 deve ser maior. José Carlos Alves dos Santos citou o governador afirmando que ele teria ido acompanhado de deputados, à casa do deputado João Alves (PPR-BA) — acusado de comandar a máfia do Orçamento — para fazer acertos no Orçamento da União.

Depois que estourou o escândalo do Orçamento, o ex-secretário particular de Roriz, Fábio Simão, também foi acusado de corrupção no governo do DF. O esquema de corrupção no governo de Brasília foi descoberto quando a Polícia Civil “grampeou” os telefones do proprietário da empresa Via Brasil Táxi Aéreo, Leonilson Salvador, numa investigação para apurar o envolvimento do empresário com tráfico de drogas.

ERALDO PÉRES



A CPI do Orçamento investiga a origem de depósitos equivalentes a 1,6 milhão de dólares na conta de Roriz no Unibanco